

Sim, é possível: a reestruturação da dívida da Ucrânia

Author(s):

[Francisco Louçã](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

Creio que só o *Jornal de Negócios* se referiu em Portugal à [notícia](#) ^[2]: depois de cinco meses de negociações, o governo de Ucrânia chegou a acordo com os seus credores, exceto a Rússia, para uma reestruturação da sua dívida pública que levará ao corte de 20% do seu valor nominal (de 18 mil milhões de dólares, cerca de 4 serão apagados).

O [resultado é importante](#) ^[3], porque os credores se opuseram inicialmente a qualquer concessão, mas o governo ucraniano ameaçou impor uma moratória aos pagamentos e, finalmente, foi possível o acordo.

O acordo tem [vantagens e desvantagens](#) ^[4]. Os principais benefícios para o país são a redução do valor em dívida e um período de carência até 2019. O risco é uma cláusula de vinculação de pagamentos futuros ao crescimento do PIB que poderá implicar uma subida dos juros (os credores receberão 40% do excesso da taxa de crescimento do PIB acima de 4%, com um limite de mais 1% durante os primeiros quatro anos).

Naturalmente, a Ucrânia tem um contexto político que favoreceu a negociação e pressionou os credores, dado o conflito com a Rússia e o apoio dos governos europeus e norte-americano ao executivo de Kiev. Além disso ou por isso, o FMI fez um [empréstimo à Ucrânia](#) ^[5] mas, para adiantar a próxima prestação contratada, exigia a reestruturação da dívida ? alguma coisa foi aprendida com a Grécia.

Em todo o caso, o facto é este: há mesmo reestruturações das dívidas soberanas e os credores podem ter que aceitar perdas. É só mais um episódio dessa [longa saga de renegociações e abatimentos da dívida](#) ^[6], que os peritos do FMI contabilizavam em 2012 em mais de 600, considerando no pós-guerra as 95 principais economias.

Melhor seria para Portugal fazer parte dessa lista mais recente.

Artigo publicado em 8 de setembro de 2015 em [blogues.publico.pt](#) ^[7]

Sumário da Home:

O governo de Ucrânia chegou a acordo com os seus credores, exceto a Rússia, para uma reestruturação da sua dívida pública que levará ao corte de 20% do seu valor nominal (de 18 mil milhões de dólares, cerca de 4 serão apagados).

Lead:

O governo de Ucrânia chegou a acordo com os seus credores, exceto a Rússia, para uma reestruturação da sua dívida pública que levará ao corte de 20% do seu valor nominal (de 18 mil milhões de dólares, cerca de 4 serão apagados).

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/sim-e-possivel-reestruturacao-da-divida-da-ucrania/38493?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/francisco-lou%C3%A7a%C3%A3>

[2]

http://www.jornaldenegocios.pt/economia/detalhe/ucrania_alcanca_acordo_com_credores_para_reestruturacao_da

[3] <http://www.economist.com/news/finance-and-economics/21662584-ukraines-deal-its-creditors-less-impressive-it-appears-tinkering>

[4] <http://www.theguardian.com/world/2015/aug/27/ukraine-agrees-win-win-debt-restructuring-deal>

[5] <http://www.ft.com/intl/cms/s/0/090329f6-4c96-11e5-9b5d-89a026fda5c9.html#axzz3kL6la1We>

[6] <http://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2012/wp12203.pdf>

[7] <http://blogues.publico.pt/tudomenoseconomia/2015/09/08/sim-e-possivel-a-reestruturacao-da-divida-da-ucrania/>